

A íntegra da nota do Exército

• "A visão do Exército sobre o ataque guerrilheiro ao posto do Traíra, ocorrido em 26 de fevereiro de 1991, e as operações posteriores que resultaram na morte de 7 (sete) guerrilheiros, no dia 5 de março de 1991, é a que foi exposta pelo então ministro do Exército, na 29^a sessão de 4 de abril de 1991, do Senado Federal, presidida pelo senador Mauro Benevides, atendendo ao requerimento número 40, de 1991, de autoria do senador Humberto Lucena.

"Naquela oportunidade o então ministro do Exército, respondendo a questionamento do senador Humberto Lucena, declarou que: 'Ilustre senador, a sua pergunta daria margem a uma longa explanação sobre todos esses aspectos. Mas o fato de eu dispor de apenas cinco minutos leva-me a, resumidamente, procurar responder às suas indagações. Primeira, a ação da qual decorreu a morte de guerrilheiros colombianos. Eu digo guerrilheiros, porque desde o início tivemos a certeza de que se tratava de guerrilheiros. Não só porque eles assim se declararam mas principalmente pelo tipo de ação que empreenderam. Há poucos dias, tivemos notícias, através do Exército colombiano, em Letícia, de que eles, os colombianos, já não tinham mais dúvidas de que se tratava realmente de guerrilheiros. E isso está hoje confirmado. Eu disponho, aqui, de uma notícia transmitida em fax, hoje, pela manhã, de uma entrevista dada pelo general Luis

Eduardo Rocca, comandante das Forças Armadas colombianas ao jornal *El Tiempo*, de Bogotá, datado de hoje. Nessa entrevista, o general Rocca diz que: "O ataque contra uma base militar da vizinha nação, no passado 26 de fevereiro, que custou a vida de três soldados e dois garimpeiros, foi executado por uma força de 40 homens das Farc's, deslocadas de Guaiare, com a cumplicidade de mineiros colombianos que deram informações sobre os movimentos e a localização das forças brasileiras." Isso caracteriza para nós, do que nunca duvidamos desde o início, tratar-se realmente de guerrilheiros. A ação da qual decorreu a morte de sete deles ocorreu em um entrechoque ao qual eu me referi, entrechoque esse em que foram abatidos esses sete guerrilheiros, claramente participantes da ação, porque com ele foi encontrado um Parafal — um fuzil — que havia sido retirado e levado na ocasião do ataque, e foram encontrados enterrados diversos pertences que haviam sido também retirados por ocasião da ação do dia 26: uniformes, redes de camuflagem e outros pertences dos soldados'.

"Vale destacar que, naquela oportunidade, o presidente da 29^a sessão considerou que o então ministro do Exército respondeu com 'competência, descortino e clarividência a todas as interpelações dos senhores senadores, em torno dessa momentosa questão'.

"Desse modo, a sociedade brasi-

leira — e aí se incluem os Poderes Legislativo e Judiciário — pela ampla divulgação dada ao caso pelos órgãos de comunicação social, mostrou-se satisfeita com as explicações prestadas pelo senhor ministro do Exército, não tendo restado, à época, qualquer questionamento sobre a pronta resposta dada pela Força Terrestre à agressão sofrida pelos soldados brasileiros que cumpriram sua nobre missão de guarnecer nossas fronteiras.

"A propósito de cobrança do Governo colombiano sobre explicação mais detalhada a respeito dos episódios ocorridos no Rio Traíra, vale ressaltar que o assunto extraíla a esfera de atuação da Força Terrestre.

"No que diz respeito à situação, hoje, daquela parte da fronteira do país, no tocante ao papel do Exército brasileiro, informamos que é de absoluta normalidade. A área amazônica, como um todo, é prioritária para o Exército brasileiro. Atualmente, a Força Terrestre conta com quatro Brigadas de Infantaria de Selva na amazônia brasileira, quais sejam:

1^a Brigada de Infantaria de Selva, em Boa Vista/RR; 16^a Brigada de Infantaria de Selva, em Tefé/AM; 17^a Brigada de Infantaria de Selva, em Porto Velho/RO e 23^a Brigada de Infantaria de Selva, em Marabá/PA. A essas Brigadas estão subordinados 14 (quatorze) Batalhões de Infantaria de Selva, além de tropas de apoio ao combate, logísticas e de serviços."